

“A presença dos 14 municípios na CIM é a única forma de promover o território”

Balanço Com um stand próprio na BTL, a CIM continua a ser o palco privilegiado para a apresentação e promoção do território de Viseu Dão Lafões. Com um “balanço extremamente positivo”, Nuno Martinho, secretário-executivo, considera que “os produtos turísticos intermunicipais apresentados são a evidência de que esta é a estratégia correta para o crescimento da região”.

Eduarda Macário

Que balanço faz da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL?

O balanço é extremamente positivo. Tivemos mais uma vez uma presença muito forte na Bolsa de Turismo de Lisboa, onde reforçámos a notoriedade do destino Viseu Dão Lafões. A nossa presença, pela terceira vez consecutiva, baseou-se fundamentalmente naquilo que é a diversidade da oferta turística da nossa região, onde os 14 municípios tiveram a oportunidade de apresentar os seus produtos, os seus eventos. Mas depois e mais importante é a camada da comunidade intermunicipal e da região aparecer numa lógica de produtos turísticos integrados de base intermunicipal, como é o caso da presença forte do produto gastronomia e vinhos e do enoturismo, mas também o produto do turismo de natureza, uma presença muito forte das nossas ecopistas, pois são a prin-

cipal porta de entrada no território. Também a saúde e o bem-estar e depois obviamente a nossa cultura e os nossos eventos.

Este é o caminho?

Sem dúvida que é isto que nós temos de fazer e que temos vindo a fazer, ou seja promover a região. Cada município vale por si, mas vale muito mais se nós tivermos a arte e o engenho de fazer a comunicação cruzada entre as várias ofertas turísticas no sentido também obviamente de captar mais turistas para a nossa região, diferentes públicos, diferentes motivações e assim aumentar a estada média no nosso território. Isto é um trabalho que, de facto, não pode ser episódico, não pode ser só na BTL, e é um trabalho da CIM, dos municípios e também dos nossos operadores privados do alojamento e da restauração, que o fazemos durante todo o ano de uma forma sistematizada, com promoção do nosso território e com vários eventos.



Nuno Martinho sublinha a importância de um stand único

E a CIM teve de novo essa “arte e esse engenho” de mostrar o melhor e também cativar. As Happy Hour foram um sucesso.

Sem dúvida. Durante os cinco dias, todos os caminhos vieram dar ao stand de Viseu Dão Lafões, devido não só à sua localização estratégica na feira, mas também graças à programação atrativa que apresentámos e, sobretudo, ao interesse que a região desperta entre os profissionais da atividade turística e o público em geral, salienta. E por isso, também em cada presença temos que criar alguma nova motivação para a visita e também alguma inovação. Este ano, continuámos obviamente com o palco da gastronomia e vinho do Dão, que são dois recursos essenciais no nosso território. Como já o disse várias vezes, é pela boca também que se conquistam os turistas e hoje a gastronomia é o que faz mais as pessoas circularem e deslocarem-se para determinado terri-

tório. E nós temos a sorte de ter na nossa região restaurantes que deram um salto muito grande em termos da qualidade do serviço, temos sempre a aparecer novos espaços de restauração em vários municípios do nosso território que é tão rico na sua gastronomia. E depois temos o nosso grande embaixador que é chef Diogo Costa. Em relação às raspadinhas, a que demos o nome de happy hour a encerrar em cada momento de apresentação, foram momentos articulados com os municípios e que deu a oportunidade a quem as possam ganhar numa visita ao território para ter uma experiência, o que é mais uma motivação para nos visitarem e acreditamos que depois voltarão.

O patamar começa a estar cada vez mais alto em termos de presença da CIM. É isso que nos vai diferenciar perante os outros territórios?
Sim, acredito que é. Esta questão

Visabeira Turismo tem 14 unidades com experiências diferentes

O Grupo Visabeira, com sede em Viseu, tem 14 hotéis, nove em Portugal e cinco em Moçambique e Angola. Uma resposta que contribui para reforçar a oferta turística, nomeadamente no Centro (Viseu, Aveiro e Mortágua) e Lisboa

Como Jorge Costa e Isabel Peres sublinham na BTL, “o universo da Visabeira Turismo é bastante alargado e oferece um conjunto de unidades com infraestruturas diferenciadoras”. E tudo começou com o Montebelo Viseu Congress Hotel, na cidade de Viseu. Um espaço que os dois administradores consideram “muito



Jorge Costa e Isabel Peres apresentaram a Visabeira Turismo

especial” até por ter sido “bastante inovador e impulsionador na dinâmica económica local”. Considerando que “a hotelaria devia ir ao encontro das necessidades e da coesão territorial”, Jorge Costa, reconhece que “as melhorias feitas têm tido um ‘feedback’ muito positivo por parte dos operadores turísticos”. Mas em Viseu o grupo tem, ainda, o Montebelo Príncipe Perfeito - Viseu Garden Hotel e o Montebelo Palácio dos Melos - Viseu Historic Hotel. Em Penalva do Castelo, o Parador Casa da Insua que oferece experiências únicas ao nível do

vinho, com marca própria, e no fabrico do queijo Serra da Estrela, na sua queijaria. Um espaço que já recebeu mais de 100 prémios e que inspirou a Visabeira na mudança para a recuperação de espaços.

É o caso do Montebelo Mosteiro Alcobaca Historic Hotel, que representa um investimento de 24,5 milhões de euros e que “manteve a essência do mosteiro onde se integra”. Como sublinhou Isabel Peres, “uma recuperação que respeitou o espaço e a história”. E é também de história e de respeito pela sua envolvente que se trata quando falamos do Montebelo Vista Alegre Ilhavo Hotel, o primeiro aliado a uma marca; e do Montebelo Vista Alegre Lisboa Chiado Hotel que recuperou a antiga sede da Vista Alegre em Lisboa

onde também existe o Montebelo Lisbon Downtown Apartments para alojamento. “A recuperação é uma aposta a seguir e o nosso foco não é expansão, mas a consolidação da nossa oferta”, afirmou Jorge Costa considerando que “os destinos e as empresas têm que ser altamente qualificadas para alcançar os seus públicos-alvo”

Nesta viagem não se pode esquecer o Montebelo Bordallo Pinheiro Caldas da Rainha Hotel e o Montebelo Aguireira Lake Resort & SPA, no coração da Barragem da Aguireira onde o grupo reforçou a oferta das vivendas com a construção de um hotel. Assim como os vários restaurantes “com grande impacto nas comunidades onde se inserem”. ◀

ID: 109946948

06-03-2024

da estruturação do produto turístico que nós fazemos com os municípios mas também com os nossos privados do alojamento, da restauração, do ativo, é fundamental. Entendemos que a comunidade intermunicipal e os municípios têm que se comportar aqui também como um facilitador e um impulsionador da visita à região, sendo que cada um dos agentes têm também obviamente de fazer o seu papel e é isso que temos vindo a fazer ao longo dos anos. Portanto respondendo à sua pergunta, obviamente que nós cada vez mais temos colocado o patamar mais alto. Temos este ano uma presença na FITUR em Madrid, no mercado interno alargado, que para nós também é fundamental e estamos a tomar decisões no sentido de durante este ano de 2024 termos também presenças em feiras internacionais em públicos muito específicos relativamente à atividade turística. É o caso do turismo de natureza, a questão da saúde e o bem-estar, onde a CIM também está a planear a sua presença em feiras internacionais.

Portanto, justifica-se a CIM continuar a estar presente e desta forma tão evidente, numa feira como a BTL?

Sim, é. E de facto é demonstrativo da forma como o território e os municípios comungam exatamente dessa estratégia. Não vê da nossa região mais nenhum



Também é pelo estômago que se apanham os visitantes

município com stand na BTL, mas sim juntos no stand da região de Viseu Dão Lafões. Isso é de facto também é paradigmático da forma como os municípios estão também a interpretar esta estratégia de comunicação da região. Durante os cinco dias, a CIM e os seus 14 municípios apresentaram os produtos turísticos que fazem desta região um destino único. A gastronomia e vinhos, o enoturismo, o turismo de natureza, o bem-estar, o património e o turismo ativo e desportivo foram alguns dos principais ativos turísticos que

trouxemos à BTL e que mereceram a preferência dos visitantes num espaço tecnologicamente inovador, marcado por diversas experiências sensoriais. De realçar também a ativação de produtos turísticos como, entre outros, a segunda edição do "Viseu Dão Lafões Pé ante Pé" ou os projetos "Aldeias da Serra do Caramulo" e "A Última Rota da Transumância", bem como a estreia do premiado documentário "MEG - Rota de Megalitismo, Templos de Eternidade", de Viseu Dão Lafões e Sever do Vouga. 4

“O nosso território oferece todo o tipo de emoções”

Para o presidente da CIM Viseu Dão Lafões, “a participação na BTL é uma oportunidade que tem sido aproveitada de forma exemplar.”

“A BTL é um evento único no país, em que todos os territórios e todos os players da atividade turística se juntam para mostrar aquilo que os diferencia. Ano após ano, os municípios, as associações e as empresas da região têm aproveitado da melhor forma a oportunidade de estarem presentes no stand de Viseu Dão Lafões, para darem a conhecer os motivos que tornam esta região cada vez mais uma referência também no turismo: os nossos produtos tu-



Fernando Ruas enaltece a participação conjunta na BTL

risticos, mas também a nossa autenticidade, as nossas tradições e o bem receber que nos

caracteriza”, Considera Fernando Ruas

Uma participação que ultrapassou as expectativas, o que se deveu em parte à programação apresentada pelos 14 municípios. “A programação do stand da CIM refletiu de forma exemplar a grande variedade de experiências que os visitantes encontram nos 14 municípios de Viseu Dão Lafões, desde o turismo de natureza até à gastronomia, passando pelo enoturismo, termalismo e à cultura. Este território oferece todos os tipos de emoções, como quem nos visitou por estes dias pode comprovar”, concluiu Fernando Ruas. 4

“O Clube Escape Livre promove os territórios”

Programa Eventos, apresentados na BTL, divulgam a região Centro, mas não só. Com iniciativas de norte ao Sul do país o clube já há muito ultrapassou as fronteiras do país.

Eduarda Macário

“O Raid Beiras e Serra da Estrela que vai acontecer pela primeira vez, e a segunda edição do TT Douro Cidade do Vinho são dois eventos em destaque na programação para este ano do Clube Escape Livre. Mas há muito mais. Com um ano bastante recheado, o clube aproveitou a BTL para divulgar os eventos que cativam cada vez mais pessoas, sejam praticantes ou acompanhantes. O presidente do clube, Luís Celínio, levou os convidados presentes no stand da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela numa viagem de automóvel pelos mais bonitos destinos de Portugal.

Com a presença do presidente da CIM Beiras e Serra da Estrela, Luís Tadeu, e de vários presidentes de câmara e vereadores, Luís Celínio começou por destacar o Raid Beiras e Serra da Estrela que tem como parceiro o Grupo MCoutinho cuja marca Land Rover é a viatura oficial, e que é fruto de uma parceria entre a CIM e o clube.

E porquê na BTL? “Porque a BTL é, sem dúvida, o nosso mais importante espaço de divulgação e promoção turística e a convite da CIM Beiras e Serra da Estrela, tivemos a oportunidade de divulgar a nossa atividade para 2024 numa sessão onde marcou presença o presidente desta comunidade, Luís Tadeu”, considera Luís Celínio, adiantando que “desta parceria entre a CIM e o Escape Livre nasceu o Raid Beiras e Serra da Estrela que vai percorrer os concelhos que a integram para promover e divulgar todo o território”.

Continuando numa lógica de parcerias, Luís Celínio destacou também o TT Douro Cidade do Vinho, em conjunto com a CIM Douro, apresentado no stand desta comunidade, com a presença do seu presidente, Luís



Luís Celínio levou os convidados numa viagem pelo país

Machado.

Quanto à importância destas e de outras parcerias, Luís Celínio considera que “cada vez mais as instituições responsáveis pela promoção turística dos territórios encontram no Clube Escape Livre um parceiro privilegiado para levar mais longe e com qualidade tudo aquilo que desejam promover”.

Da cidade da Guarda para o mundo

Criado na Guarda, onde mantém a sua base de trabalho, o Escape Livre já está hoje presente de Norte a Sul do país organizando diversas iniciativas, como sublinha o seu presidente, que aponta um conjunto de eventos que “extrapolam o território da região Centro”. “Mas esta é, sem dúvida, a nossa base de trabalho e, por isso, podemos contar com o apoio importante do Turismo do Centro a quem auxiliamos a trazer cada vez mais pessoas para passarem aqui os nossos eventos”, afirmou, explicando que “quando estas pessoas vêm aos eventos do Escape Livre ficam sempre duas ou mais noites que passam a visitar o território”.

E é de sublinhar que nestes eventos do Escape Livre há muito mais do que os apaixonados pelos carros. “O automóvel é o pretexto. Através do automóvel nós conseguimos tra-

zer interessados e amigos no automóvel, famílias que vêm com os apaixonados do automóvel a conhecer este território da região Centro que é a nossa principal zona de influência. Mas nós já fazemos por desafios de outras instituições, eventos que vão do Norte ao Sul”, afirmou Luís Celínio, dando como exemplos, o Raid Cidade do Vinho com a CIM Douro, o Dar neve a Lisboa, o Caminho de Salomão que percorremos desde Belém até Castelo Rodrigo e, também os nossos eventos fora de Portugal como em Marrocos, na Namíbia, no DAKAR, que são já apreciados e procurados por todos aqueles que conhecem o Escape Livre”.

Na sua apresentação na BTL, o presidente do Clube sublinhou também uma outra novidade que se pretende com o Raid do Bucho e Outros Sabores que vai para a estrada entre 15 e 17 deste mês. “Dentro deste evento nós decidimos proporcionar uma experiência única de todo o termo às crianças e jovens das Aldeias SOS de Portugal, neste caso, a partir da Aldeia SOS da Guarda”, apontou Luís Celínio.

Por entre os muitos eventos agendados para este ano, estão a Aventura Dacia, o She's Mercedes off Road Experience, o Off Road Bridgestone/ Firts, o Guarda Racing Days, o Slalom de Castelo Rodrigo. 4

“Presença na BTL ultrapassa todas as expectativas”



Com um stand próprio na BTL, a CIM continua a ser o palco privilegiado para a apresentação e promoção do território de Viseu Dão Lafões. E todos são unânimes em fazer um “balanço extremamente positivo” **Páginas 2 e 3**